



IGREJA
PRESBITERIANA
METROPOLITANA
DO STIEP



Boletim nº 07

13 de Setembro

Pastor Convidado: Rev. Márcio Leão

O diagnóstico de Cristo para uma igreja autossuficiente.

A mensagem de Apocalipse 3.14-22 é dirigida à igreja de Laodiceia, a sétima e última das igrejas da Ásia Menor mencionadas no livro de Apocalipse. Trata-se de uma palavra solene de Cristo contra a mornidão espiritual e a autossuficiência, mas também de um chamado ao arrependimento, à restauração e à comunhão com Ele. A situação de Laodiceia não deve ser vista apenas como um acontecimento histórico, mas como um alerta para a Igreja em todos os tempos.

Laodiceia era uma cidade próspera, conhecida por sua atividade financeira, pela produção de lã preta e por sua escola de medicina, famosa por um colírio utilizado no tratamento dos olhos. A cidade também era marcada por sua autossuficiência. Depois de um terremoto, seus habitantes chegaram a recusar auxílio financeiro de Roma, afirmando possuir recursos suficientes para reconstruí-la. Essa mentalidade de independência também havia alcançado a igreja. Embora não sofresse perseguição nem enfrentasse graves problemas doutrinários, a igreja havia se acomodado, adaptado-se ao ambiente ao seu redor e perdido o fervor pela causa de Cristo.

Em primeiro lugar, Jesus identifica essa condição como mornidão espiritual. A imagem está relacionada ao sistema de abastecimento de água de Laodiceia. Enquanto cidades próximas possuíam águas frias ou quentes, Laodiceia recebia água que chegava morna e desagradável. Assim também era a fé daquela igreja: não havia fervor nem verdadeiro compromisso. Cristo declara que conhece suas obras e reprova sua condição espiritual.

Em segundo lugar, o problema central era ailusão da autossuficiência. Laodiceia dizia ser rica, abastada e não precisar de coisa alguma, mas Cristo revela sua verdadeira condição: miserável, pobre, cega e nua. Suas riquezas materiais não correspondiam à sua realidade espiritual. Tinham lã, mas estavam nus; possuíam colírio, mas eram cegos; tinham riquezas, mas eram espiritualmente pobres.

Apesar da repreensão, Cristo não abandona a igreja. Ele apresenta o caminho da restauração: comprar dEle ouro refinado, vestiduras brancas e colírio. O ouro representa a verdadeira riqueza espiritual e uma fé genuína; as vestiduras apontam para a justiça e pureza provenientes de Cristo; e o colírio representa a capacidade de enxergar espiritualmente a verdade de Deus e a própria condição pecaminosa. Cristo também afirma que repreende e disciplina aqueles que ama, demonstrando que sua correção é uma expressão de graça e cuidado.

Finalmente, Jesus apresenta um convite à comunhão: “Eis que estou à porta e bato”. A imagem destaca a necessidade de ouvir Sua voz e responder ao Seu chamado. Cristo promete entrar e ceiar com aquele que abrir a porta, apontando para uma comunhão íntima e restaurada com Ele. Aos vencedores, promete ainda o privilégio de participar de Sua vitória e reinar com Ele.

Desse modo meus irmãos, a Igreja e cada cristão devem perguntar se estão vivendo em dependência de Cristo ou acomodados em uma falsa segurança espiritual. O chamado de Laodiceia permanece atual: abandonar a mornidão e a autossuficiência, buscar em Cristo a verdadeira riqueza, arrepender-se, renovar o zelo e aprofundar a comunhão com Ele.

Portanto, Apocalipse 3.14-22 apresenta um diagnóstico sério, mas também uma esperança graciosa: Cristo repreende, disciplina, chama ao arrependimento e oferece restauração. A verdadeira riqueza, justiça, salvação, santificação e esperança estão somente nEle. Ouça a voz do Senhor Jesus, arrependa-se e volte-se para a comunhão com o Senhor.

No amor de Cristo, Rev. Márcio Leão



Aniversariantes de Setembro



NOME	DATA	CONTATO
Arlindo Rodrigues	19/09	75 98870-0140
Ivy Matos	22/09	71 99335-0938
Zilda Cardoso	26/09	71 99959-4729
Kezia Azevedo	29/09	71 99725-5636
Isabel Magalhães	29/09	71 98694-5760

“Este é o dia que o Senhor fez; regozijemo-nos e alegremo-nos nele.”

Salmos 118:24



Enfermos

“E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.”

Tiago 5:15

- Vivianara (mãe do Presb Júnior)
- Talita (irmã de Raquel)
- Tânia Regina. Gratidão pelo término da radioterapia



AVISOS

- Enviar pedidos de oração e avisos até quarta-feira
- Estamos atualizando o cadastro de membros, mais informações com o Presbítero Júnior
- Cruzada evangelística - Esperança Salvador (Billy Graham) (13,14/11/2026).

Catecismo Maior de Westminster

Pergunta 51

Qual é o estado de exaltação de Cristo?

Resposta:

O estado de exaltação de Cristo compreende a sua ressurreição, ascensão, o estar sentado à destra do Pai e a sua segunda vinda para julgar o mundo.

Referências bíblicas:

- 1 Coríntios 15:4 — Cristo ressuscitou dentre os mortos.
- Lucas 24:51 — Cristo foi elevado ao céu.
- Efésios 1:20 — Cristo está assentado à direita do Pai.
- Atos 1:11 — Cristo voltará.
- Atos 17:31 — Deus estabeleceu Cristo como Juiz do mundo.

Aplicação:

Depois de sua humilhação, Cristo entrou em seu estado de exaltação. Aquele que foi rejeitado, crucificado e sepultado foi ressuscitado pelo poder de Deus, elevado aos céus e entronizado à direita do Pai.

A exaltação de Cristo demonstra que sua obra redentora foi plenamente aceita por Deus. A cruz não foi uma derrota; foi o caminho para a sua glorificação.

E Cristo ainda voltará. Sua segunda vinda nos lembra que a história não caminha para o acaso, mas para o dia em que o Rei voltará para julgar o mundo com justiça.

Cristo em nossa salvação:

O Cristo exaltado é o mesmo Cristo que morreu por nossos pecados. Ele ressuscitou, reina hoje e voltará em glória.

Nossa esperança não está em um Salvador morto, mas em um Salvador vivo, exaltado e soberano.

Deus te conceda uma semana abençoada..



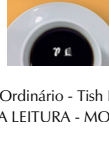
INDICAÇÕES DE LEITURA:



A Igreja Centrada em Cristo
Timothy Keller



Nove Marcas de uma Igreja Saudável
Mark Dever



Liturgia do Ordinário - Tish H. Warren
CLUBE DA LEITURA - MOCIDADE

LITURGIAS

MANHÃ- EBD

1. PRELÚDIO
2. ADORAÇÃO
Texto: Salmo 96.1-13
Hino: Um hino ao Senhor (nº 27)
Oração
3. MOMENTO DE CONFISSÃO
Texto: Salmo 103.3-5, 10-14
Hino: Louvores a Cristo (nº 100)
Oração
4. MOMENTO DE INTERCESSÃO
Texto: Mateus 6.5-15
Oração
5. CÂNTICOS
6. DIVISÃO DE CLASSES
7. ORAÇÃO FINAL
8. AVISOS

CULTO VESPERTINO

1. PRELÚDIO
2. ADORAÇÃO
Texto: Salmo 103.1-2, 20-22
Hino: Culto a Trindade (nº 04)
Oração
3. MOMENTO DE CONFISSÃO
Texto: Isaias 1.10-17
Hino: A vida com Jesus (nº 110)
Oração
4. DÍZIMOS E OFERTAS
Texto: Provérbios 3.9,10
Hino: Não vos demoreis (nº 205)
Oração
5. CÂNTICOS
6. EXPOSIÇÃO BÍBLICA
Preletor: Rev. Márcio Leão
7. SANTA CEIA
Texto: 1 Coríntios 11.23-30
Hino: A conversão (nº 334)
8. PÓS LÚDIO: Instrumental – Violoncelo - Magno
9. ORAÇÃO DE INTERCESSÃO
10. TRÍPLICE AMÉM
11. AVISOS

DEIXE SEU CELULAR NO SILENCIOSO

ADMINISTRAÇÃO ECLESIASTICA

CONSELHO

Eudaldo Andrade Costa Junior
José Jorge Meireles Freitas
Roberto Silva

JUNTA DIACONAL

Vinícius Reis Silva

PASTOR CONVIDADO

Rev. Márcio Leão

PASTOR EFETIVO

Rev. Ricardo Rios Melo

HORÁRIOS DOMINGOS

ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL
9:30H

CULTO SOLENE
18H

DÍZIMOS E OFERTAS

Pix: 02.638.933/0001-34

Querido VISITANTE,
é uma alegria receber você em nossa igreja. Que seja um tempo de comunhão, adoração e crescimento na presença de Deus. Volte sempre, você é muito bem-vindo à nossa família da fé.

Travessa Araçás, 10, Quadra 04, Stiep, Salvador - Bahia

www.ipmetropolitanadostiep.ipb.org.br

ipmetropolitanadostiep@gmail.com

